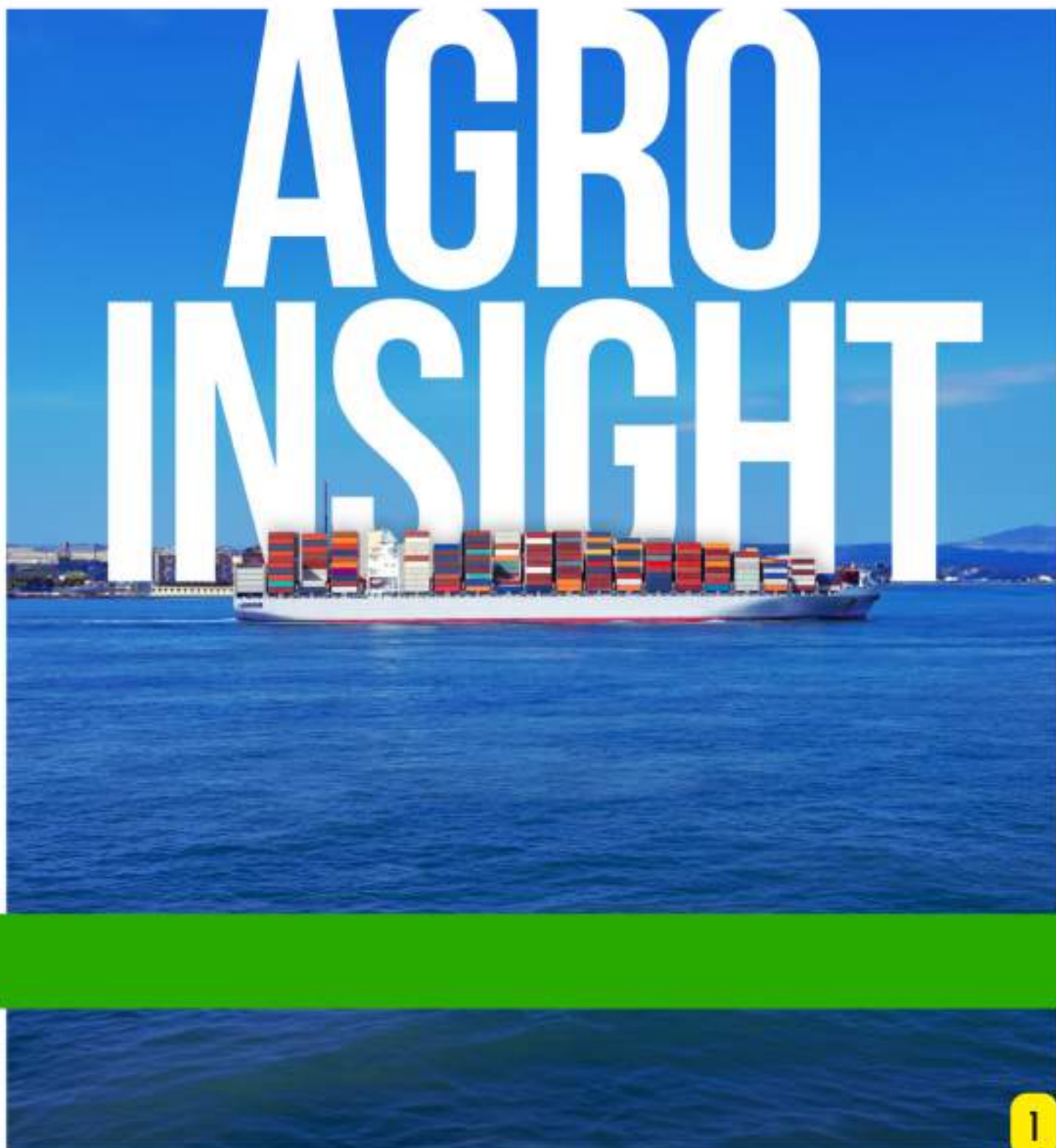


Um
mundo de
oportunidades

Volume 4
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estela R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tolstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanetta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Mauricio

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Mários Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o site da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo



O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.





SUBPRODUTOS DA RECICLAGEM ANIMAL NOS EMIRADOS ÁRABES UNIDOS: OPORTUNIDADES PARA O BRASIL EM UM MERCADO EM EXPANSÃO

Data: 14/04/2025

Posto: Abu Dhabi/Emirados Árabes Unidos

Palavras-chave: subprodutos; reciclagem animal; certificação halal; aquicultura; economia circular

Responsável: Vanessa Medeiros de Jesus

SUMÁRIO:

Os Emirados Árabes Unidos (EAU) importaram US\$ 2,7 milhões em subprodutos da reciclagem animal em 2024, dominados por Omã (94%). O Brasil, com participação modesta (<1%), tem oportunidades para expandir exportações de farinhas de carne e peixe, essenciais para a aquicultura local (crescimento de 30% ao ano). O país pode posicionar-se como fornecedor estratégico por meio da certificação halal; parcerias com players locais e inovação em produtos sustentáveis. Desafios incluem custos logísticos elevados (3x superiores a Omã) e regulamentações sanitárias rigorosas. Recomenda-se o investimento em certificação halal e selos verdes; a participação em feiras e o estabelecimento de parcerias. Com ações direcionadas, o Brasil pode aumentar sua participação neste mercado, alinhando-se às metas de segurança alimentar e economia circular dos EAU.

Panorama do Mercado de Subprodutos nos EAU

Os Emirados Árabes Unidos (EAU) são um mercado em expansão para subprodutos da reciclagem animal, com importações de US\$ 2,7 milhões em 2024, dominadas por Omã (94%). O Brasil, apesar de sua capacidade produtiva, possui participação modesta (<1%), mas tem oportunidades para expandir exportações de farinhas de carne e peixe, ingredientes essenciais para ração animal e aquicultura. Este relatório analisa o potencial brasileiro nesse nicho, destacando desafios e estratégias para conquistar espaço neste mercado.

1.1 Importações e Consumo

- Demanda por Farinhas Proteicas: crescimento de 30% ao ano na aquicultura local, impulsionado por iniciativas governamentais de segurança alimentar.
- Principais Produtos Importados (2024):
 - Farinha de Carne: US\$ 1,8 milhão (Omã: 95%, Brasil: 0,7%).
 - Farinha de Peixe: US\$ 0,9 milhão (Omã: 94%, Brasil: 0,3%).

Tabela 1: Exportações Brasileiras de Subprodutos para os EAU (2023-2024)

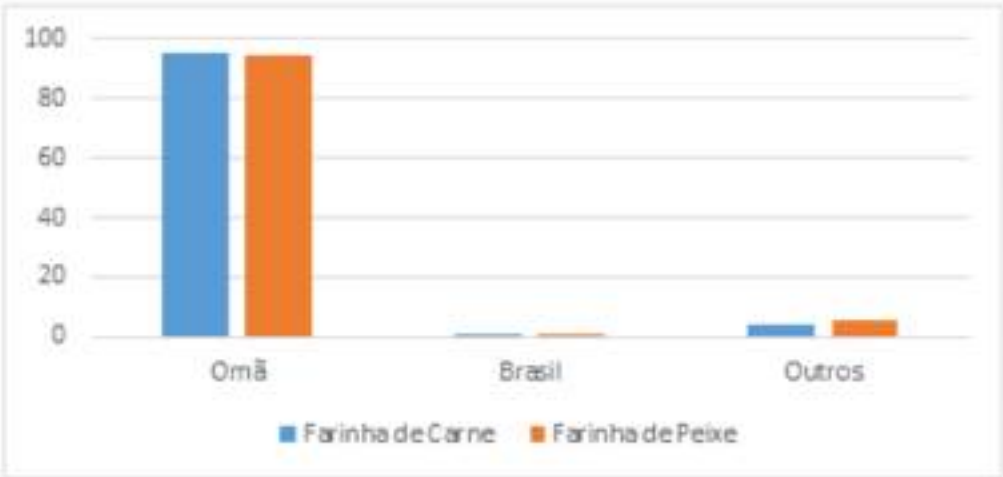
Categoria	2023 (US\$ mil)	2024 (US\$ mil)	Crescimento (%)
Farinha de Carne	6	12	+100
Farinha de Peixe	2	3	+50

Fonte: ApexBrasil, ITC Trade Map.

1.2 Concorrência Internacional

- Omã: domina o mercado devido à proximidade geográfica e custos logísticos reduzidos.
- Índia: aumento recente nas exportações de farinha de peixe para aquicultura.

Gráfico 1: Participação de Mercado em Subprodutos (2024)



Fonte: ITC Trade Map, ABRA.

Panorama do Mercado de Subprodutos nos EAU

2. Oportunidades Estratégicas

2.1 Certificação Halal para Farinhas

- Exigência Local: produtos devem ser certificados por entidades reconhecidas.
- Vantagem Brasileira: capacidade de produção em larga escala com rastreabilidade garantida.

2.2 Parcerias com a Indústria de Aquicultura

- Crescimento do Setor: produção de peixes nos EAU deve atingir 1,5 milhão de toneladas até 2030.
- Aplicações: farinhas brasileiras podem substituir importações de Omã em rações para tilápia e camarão.

2.3 Sustentabilidade como Diferencial

- Selos Verdes: certificações como "Carbon Neutral" para atrair empresas locais comprometidas com ESG.
- Economia Circular: posicionar subprodutos como solução ecoeficiente para redução de resíduos.

3. Desafios

3.1 Logística e Custos

- Frete Marítimo: US\$ 4.000 - 6.000 por contêiner (rota Brasil-EAU), 3x mais caro que Omã.
- Armazenagem: custos elevados em zonas francas (ex.: US\$ 15/m²/mês em KEZAD).

3.2 Regulamentações Sanitárias

- Exigências do MOCCA: análise laboratorial rigorosa para garantir ausência de contaminantes.
- Documentação Complexa: requer certificado sanitário, halal e registro prévio no Ministério.

3.3 Concorrência de Omã

- Vantagens: proximidade geográfica, custos logísticos significativamente menores e acordos comerciais preferenciais.

4. Recomendações

4.1 Certificação Halal Especializada: priorizar certificações por entidades reconhecidas.

4.2 Parcerias Locais:

- Al Dahra Group: importante importador de rações animais nos EAU.
- Asmak (Aquicultura Local): fornecer farinhas para produção de ração.

4.3 Participação em Feiras Setoriais:

- AgraME (Dubai): feira com foco em agricultura e aquicultura sustentáveis (outubro/2025).
- VIV MEA (Abu Dhabi): feira líder em aquicultura e nutrição animal (novembro/2025).

4.4 Inovação em Produtos: desenvolver farinhas com alto teor proteico (60-70%) e enriquecidas com minerais.

5. Conclusão

Os subprodutos da reciclagem animal representam uma oportunidade para o Brasil nos EAU, alinhando-se às metas locais de segurança alimentar e sustentabilidade. Para superar a concorrência de Omã, é essencial investir em certificação halal, logística eficiente e parcerias com a indústria de aquicultura. Com ações direcionadas, o Brasil pode aumentar sua participação neste mercado, fortalecendo não apenas as exportações, mas também a cooperação bilateral em economia circular.